

GEM 2015

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR



Fevereiro/2016



A Pesquisa em 2015

Objetivo:

- Estudo da atividade empreendedora no âmbito mundial
 - 60 países em 2015 (83% do PIB mundial)
 - No ano anterior participaram 70 países
- Criação de negócios → crescimento/desenvolvimento
- Comparações internacionais

A pesquisa no Brasil

- Pesquisa realizada nos meses SET/OUT/NOV de 2015
- 2.000 entrevistas com a população de 18 a 64 anos (BRASIL).
- 74 entrevistas com especialistas em empreendedorismo
 - Fatores limitantes
 - Fatores favoráveis

A Pesquisa em 2015

Metodologia Internacional:

- Cálculo da TEA (Empreendedorismo “INICIAL”)
 - Quem está envolvido na estruturação de 1 negócio; e/ou
 - Quem tem NO MÁXIMO 3,5 anos de atividade (com ou sem CNPJ)
- Cálculo da TEE (Empreendedorismo “ESTABELECIDO”)
 - Quem tem MAIS DE 3,5 anos de atividade (com ou sem CNPJ)
- Taxa TOTAL= TEA + TEE

Foco do estudo
internacional

Os “Empreendedores” no Brasil em 2015

39%

2 em cada 5 indivíduos entre 18 e 64 anos têm um negócio ou está envolvido na criação de um

21,0% TEA - Empreendedores Iniciais

18,9% TEE - Empreendedores Estabelecidos

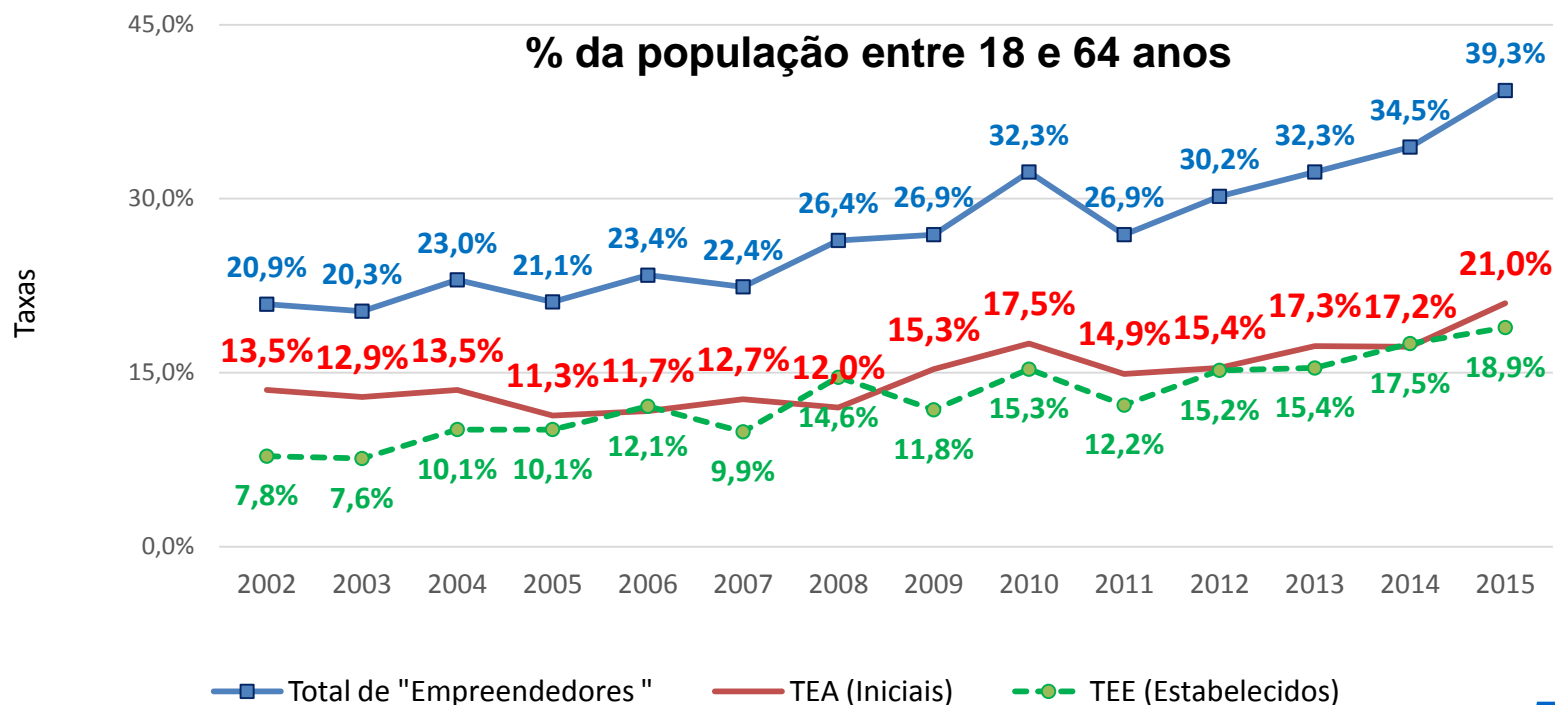
Fonte: GEM 2015 (SEBRAE e IBQP)

Nota: a soma da TEA + TEE supera a Taxa Total porque alguns indivíduos podem estar simultaneamente nas 2 situações.



Evolução das taxas TEA, TEE e TTE

Em 2015 atingimos o recorde na Taxa Total de Empreendedores (39,3%), puxado pela TEA - "Empreendedores Iniciais" (21%).

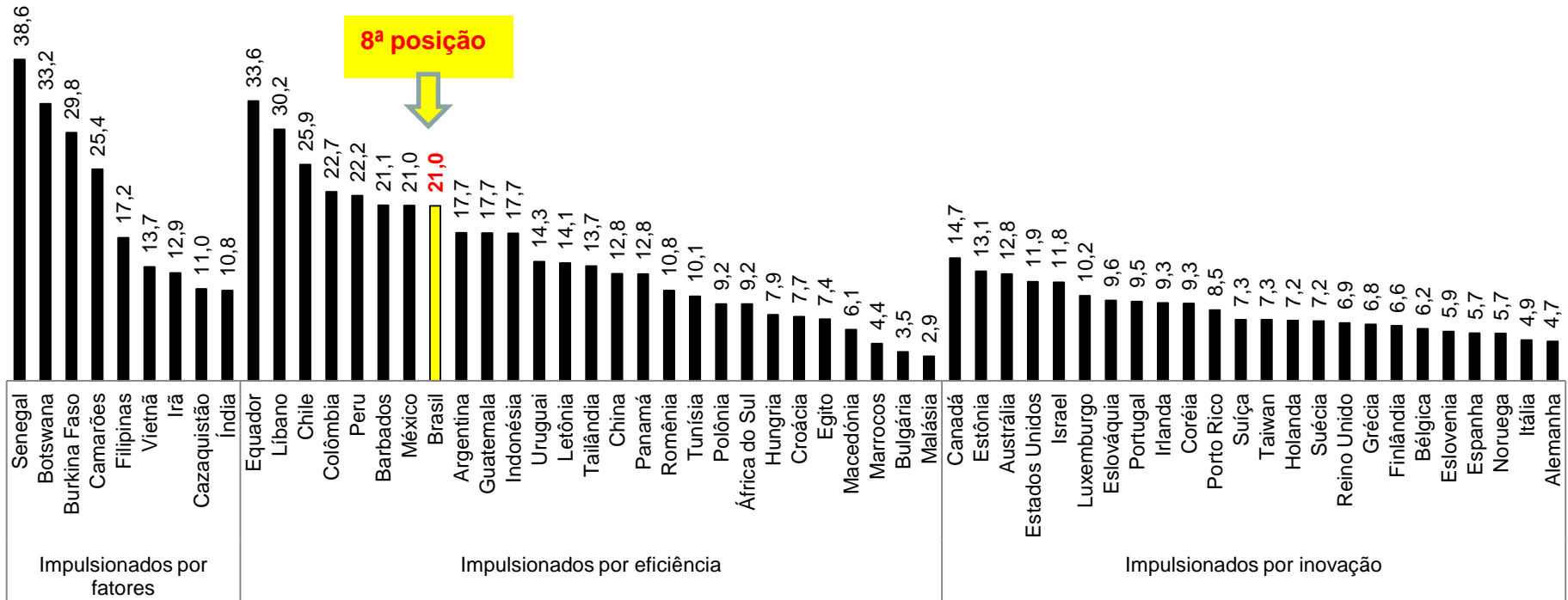


Comparações Internacionais



Comparações internacionais

Em termos de TEA (Iniciais), o Brasil está na 8ª colocação entre os países “impulsionados por eficiência”



Fonte: GEM 2015

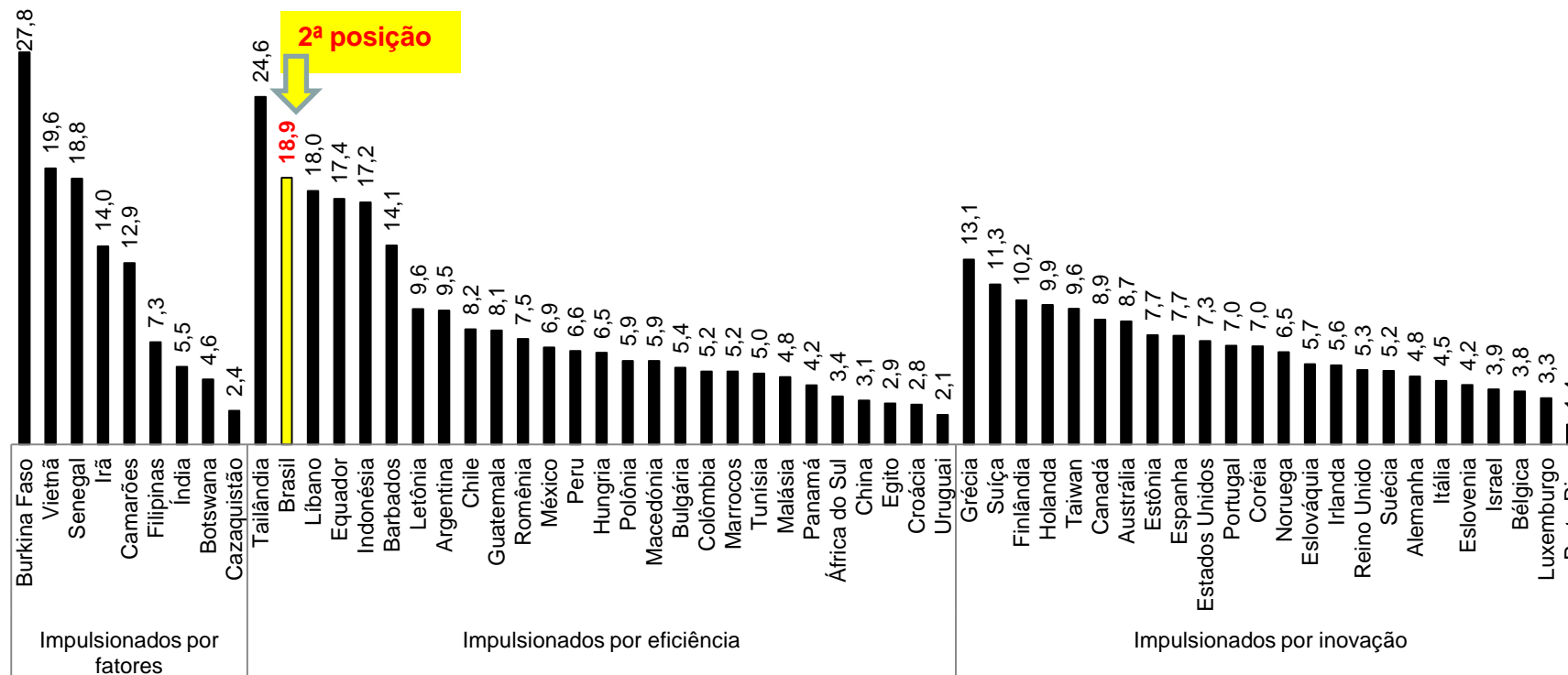
¹ Essa classificação é baseada no relatório de competitividade Global (Global competitiveness Report) – Publicação do fórum Econômico considerando o PIB per capita e a parcela relativa aos bens primários.

Fonte: GEM 2015 (SEBRAE e IBQP)



Comparações internacionais

Em termos de TEE (Estabelecidos), o Brasil está na 2ª colocação entre os países “impulsionados por eficiência”



Fonte: GEM 2015

¹ Essa classificação é baseada no relatório de competitividade Global (Global competitiveness Report) – Publicação do fórum Econômico considerando o PIB per capita e a parcela relativa aos bens primários.

Fonte: GEM 2015 (SEBRAE e IBQP)



Comparações internacionais

Países selecionados (BRICS, MEX, EUA e Alemanha)

	Empreendedores Iniciais
México	21,0
Brasil	21,0
China	12,8
EUA	11,9
Índia	10,8
África do Sul	9,2
Alemanha	4,7

	Empreendedores Estabelecidos
Brasil	18,9
EUA	7,3
México	6,9
Índia	5,5
Alemanha	4,8
África do Sul	3,4
China	3,1

	Total de Empreendedores
Brasil	39,3
México	27,4
EUA	18,7
Índia	16,3
China	15,8
África do Sul	12,5
Alemanha	9,2

Fonte: GEM 2015 (SEBRAE e IBQP)

Nota: A Rússia não participou da pesquisa em 2015.

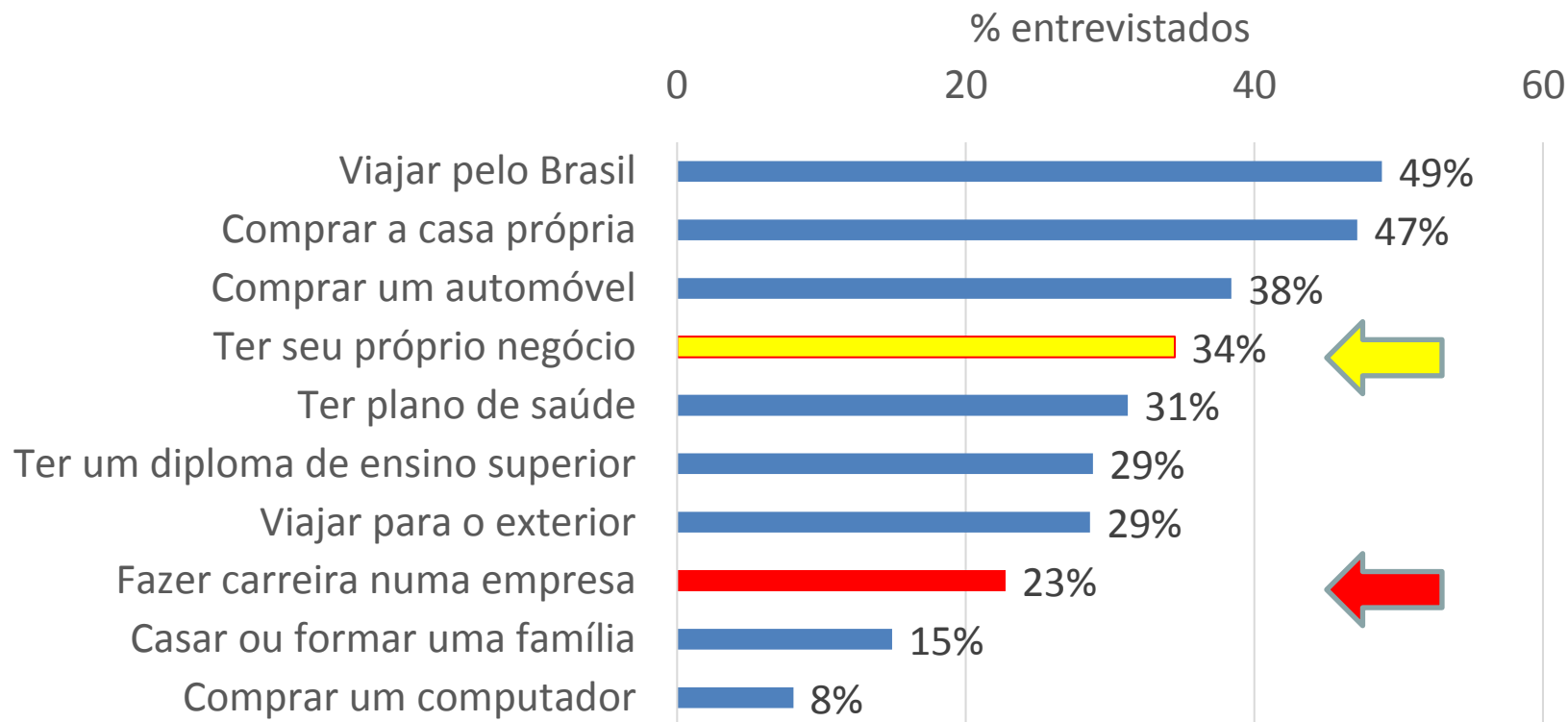


A Pesquisa no Brasil



O sonho dos brasileiros (2015)

A proporção que deseja “ter seu próprio negócio” (34%) supera a que deseja “fazer carreira numa empresa” (23%).



Perfil dos “Empreendedores” (2015)

Características do empreendedor	Brasil 2015 (em %) 100% na coluna		
	TEA (Iniciais)	TEE (Estabelecidos)	TTE (Total)
Gênero			
Masculino	51,0	55,7	53,3
Feminino	49,0	44,3	46,7
Faixa etária			
18 a 24 anos	19,2	4,9	12,6
25 a 34 anos	32,8	17,0	25,7
35 a 44 anos	24,3	27,6	25,5
45 a 54 anos	15,2	30,8	22,6
55 a 64 anos	8,4	19,6	13,6
Renda			
Até 3 salários mínimos	60,8	54,6	58,1
Mais de 3 até 6 salários mínimos	28,7	36,5	32,1
Mais de 6 até 9 salários mínimos	7,1	5,2	6,2
Mais de 9 salários mínimos	3,4	3,7	3,6
Nível de escolaridade²			
Até 1º grau incompleto	26,0	35,9	30,6
1º grau completo e 2º grau incompleto	18,5	20,4	19,7
2º grau completo e superior incompleto	48,8	38,5	43,7
Superior completo	6,7	5,1	6,0
Estado civil			
Casado	37,0	47,4	41,8
União estável	18,1	16,0	17,3
Divorciado	4,5	9,2	6,8
Solteiro	39,2	22,6	31,1
Viúvo	1,0	4,0	2,4
Outros	0,2	0,8	0,5
Cor			
Branca	38,4	38,0	38,2
Preta	9,4	8,0	8,6
Parda	52,0	52,7	52,4
Outras	0,2	1,3	0,7

Predominam homens, com renda média mensal de até 3 S.M., com segundo grau completo, casados e pardos

Fonte: GEM 2015 (SEBRAE e IBQP)



Perfil dos Negócios (2015)

Características do empreendimento	Brasil 2015 (em %) 100% na coluna	
	TEA (Iniciais)	TEE (Estabelecidos)
Conhecimento dos produtos ou serviços		
Novo para todos	9,7	6,6
Novo para alguns	18,7	9,2
Ninguém considera novo	71,6	84,2
Concorrência		
Muitos concorrentes	56,5	75,3
Poucos concorrentes	36,5	20,4
Nenhum concorrente	7,1	4,3
Idade da Tecnologia ou processos		
Menos de 1 ano	0,9	0,0
Entre 1 a 5 anos	5,5	1,5
Mais de 5 anos	93,7	98,5
Orientação internacional		
Mais de 75% dos consumidores são do exterior	0,0	0,0
De 25 a 75% dos consumidores são do exterior	0,0	0,5
De 1 a 25% dos consumidores são do exterior	7,6	7,9
Nenhum consumidor no exterior	92,4	91,6
Empregados atualmente		
Nenhum	71,8	67,1
De 1 a 5 empregados	27,2	29,3
De 6 a 19 empregados	0,7	3,3
Mais de 20 empregados	0,3	0,2
Expectativa de criação de empregos (cinco anos)		
Nenhum	39,8	52,5
De 1 a 5 empregados	48,4	37,1
De 6 a 19 empregados	8,8	10,4

Predominam produtos ou serviços tradicionais, com muitos concorrentes, com tecnologia disponível há mais de 5 anos, voltados para o mercado interno, com até 5 empregados e com expectativa de criar poucos empregos adicionais (ou nenhum) nos próximos 5 anos.

Fonte: GEM 2015 (SEBRAE e IBQP)



Evolução do Perfil dos Empreendedores Iniciais (TEA)

*“Porta de entrada”
do empreendedorismo.*



Perfil dos Empreendedores Iniciais (TEA)

Composição

Nascentes:

Nos últimos 12 meses realizou alguma ação visando ter um negócio próprio ou tem negócio próprio com até 3 meses de operação

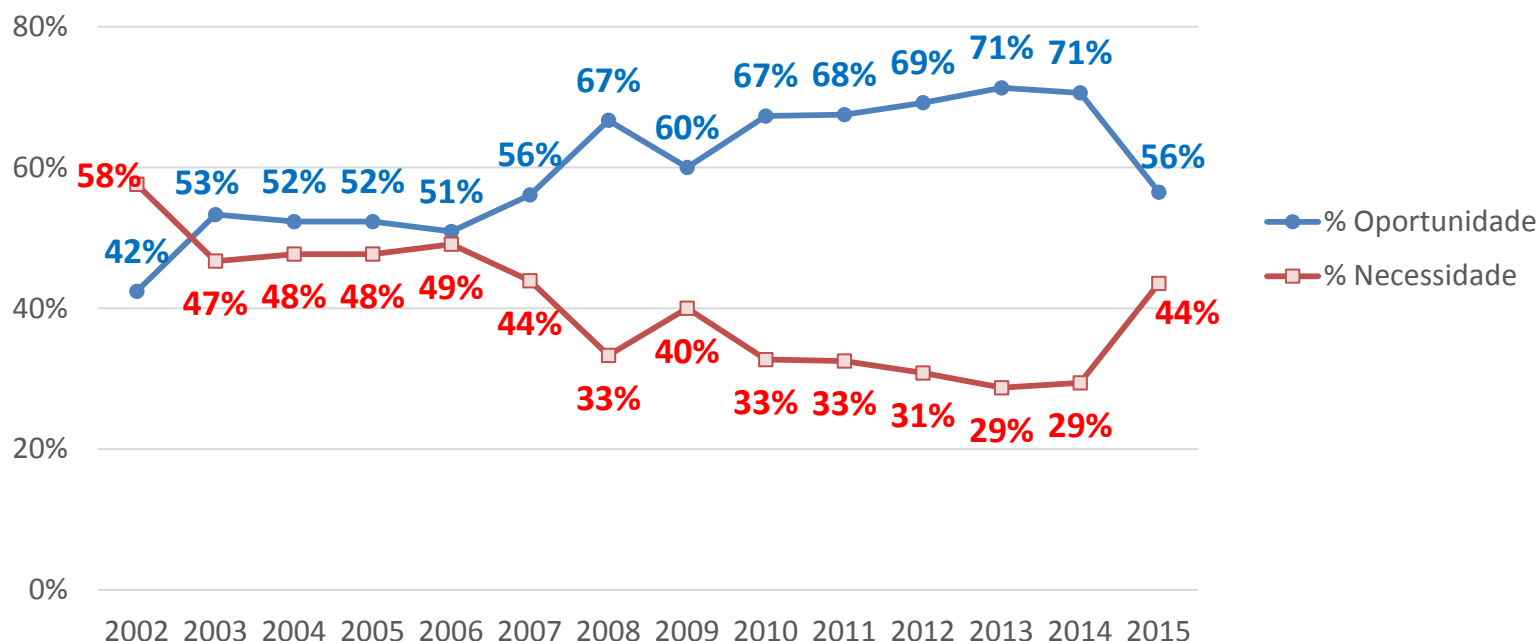
Novos:

com 3 meses a 42 meses (3,5 anos) de operação

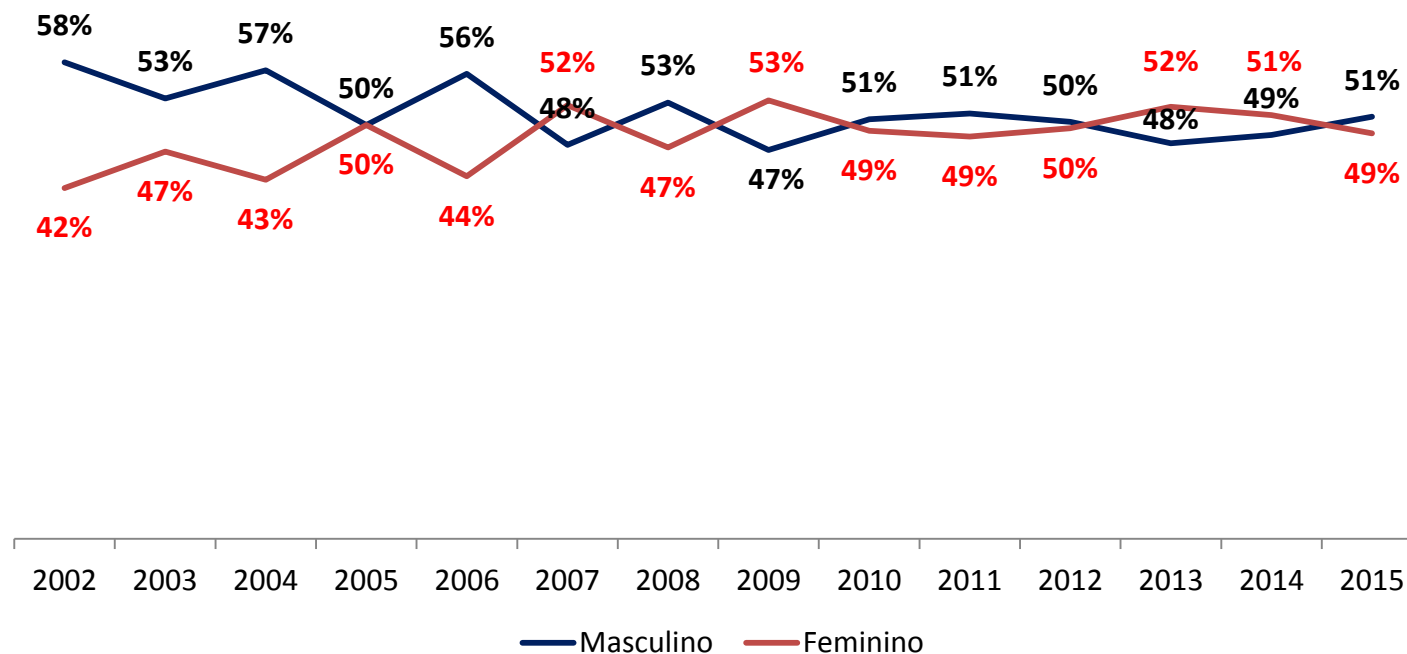
Motivação

Dentro da TEA (Iniciais), a proporção de “empreendedores por oportunidade” caiu de 71% (2014) para 56% (2015), em especial, no grupo dos que ainda estão envolvidos na criação do negócio.

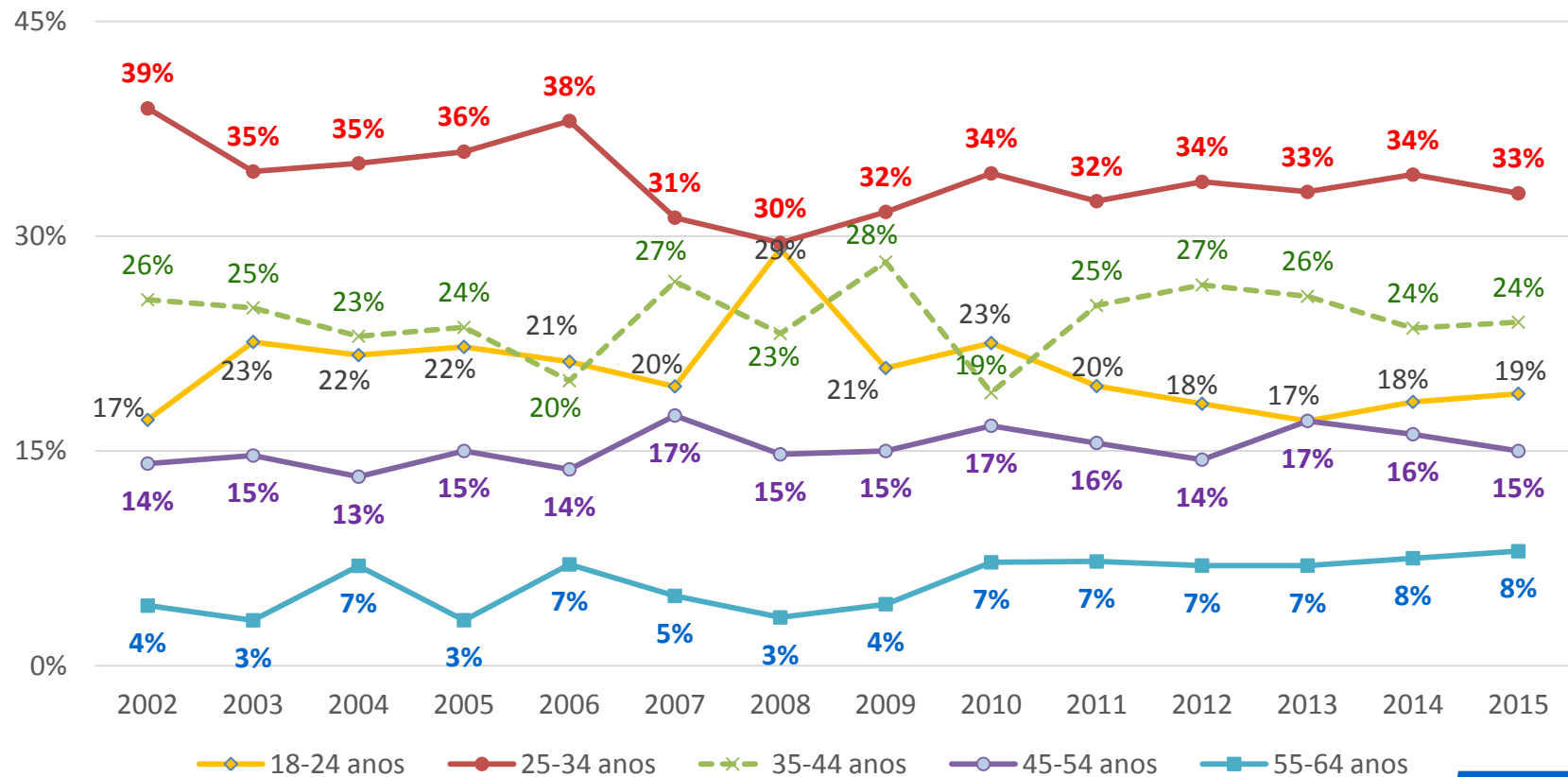
% Empreendedores por oportunidade na TEA



Evolução da proporção dos gêneros masculino e feminino (no grupo de Empreendedores “Iniciais”)

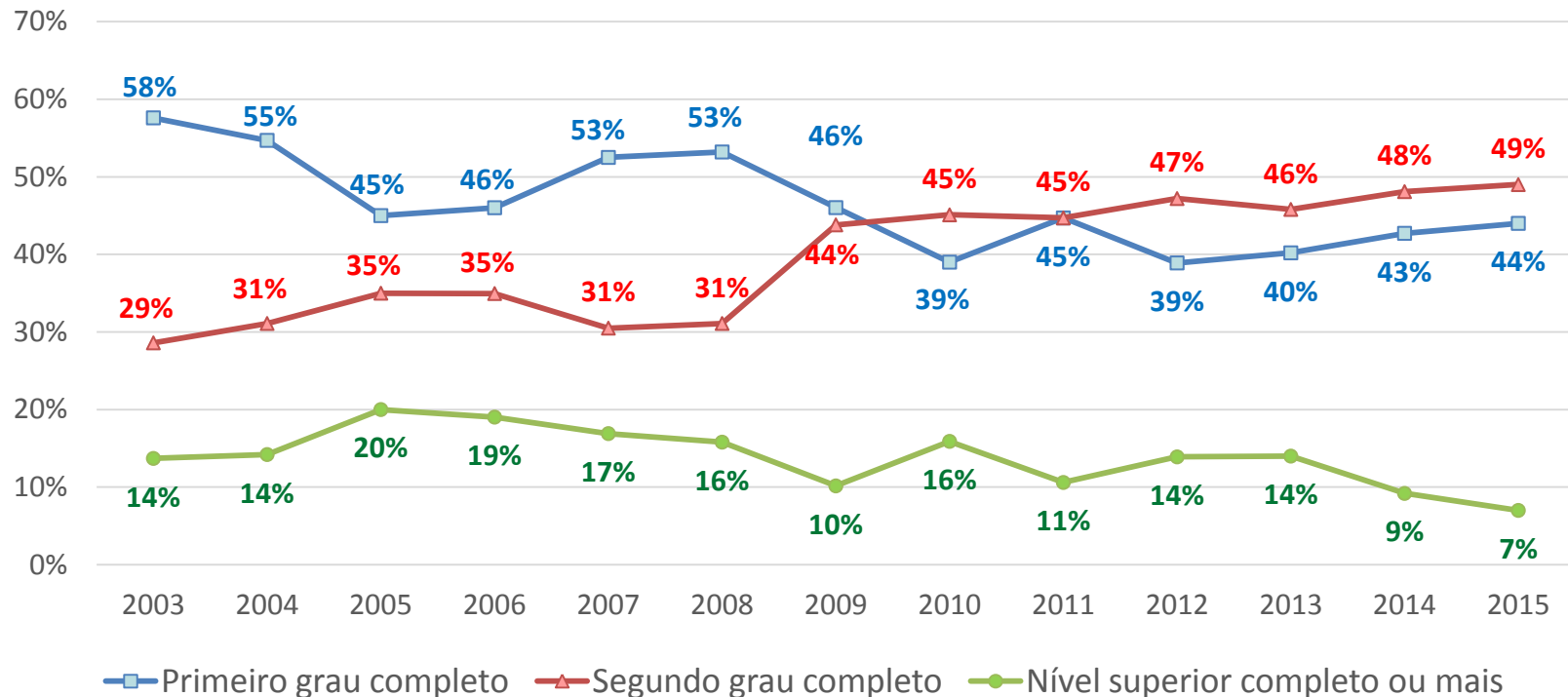


Evolução das faixas etárias (no grupo de Empreendedores “Iniciais”)



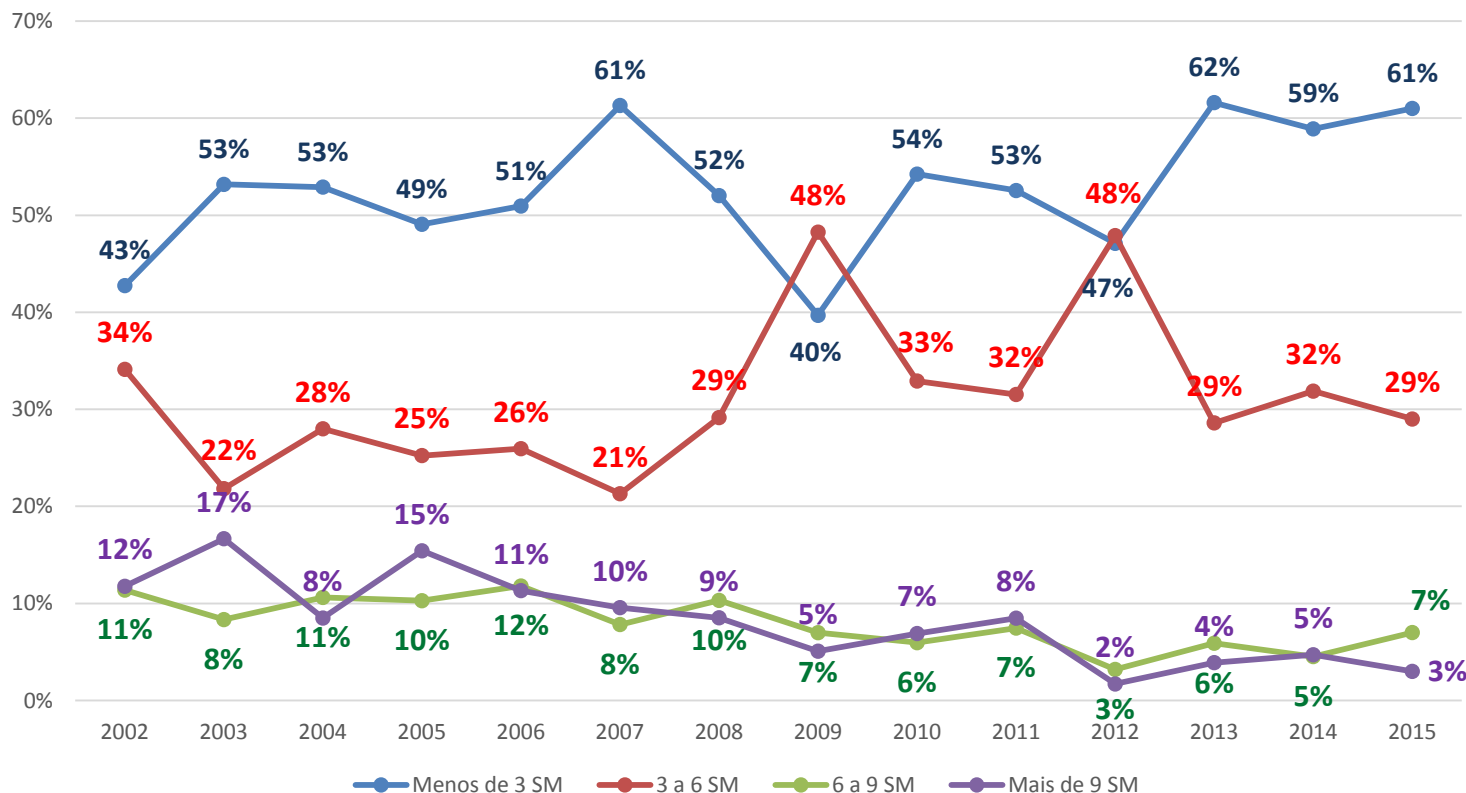
Escolaridade

Evolução das faixas de escolaridade (no grupo de Empreendedores “Iniciais”)



Nota: Primeiro Grau completo : Inclui nenhuma educação formal, primeiro grau incompleto , primeiro grau completo e segundo grau incompleto. Segundo grau completo: Inclui segundo grau completo e curso superior incompleto . Nível superior inclui curso superior completo, especialização, mestrado incompleto, mestrado completo e doutorado completo ou incompleto

Evolução das faixas de rendimento médio mensal (no grupo de Empreendedores “Iniciais”)



Fonte: GEM 2015 (SEBRAE e IBQP)

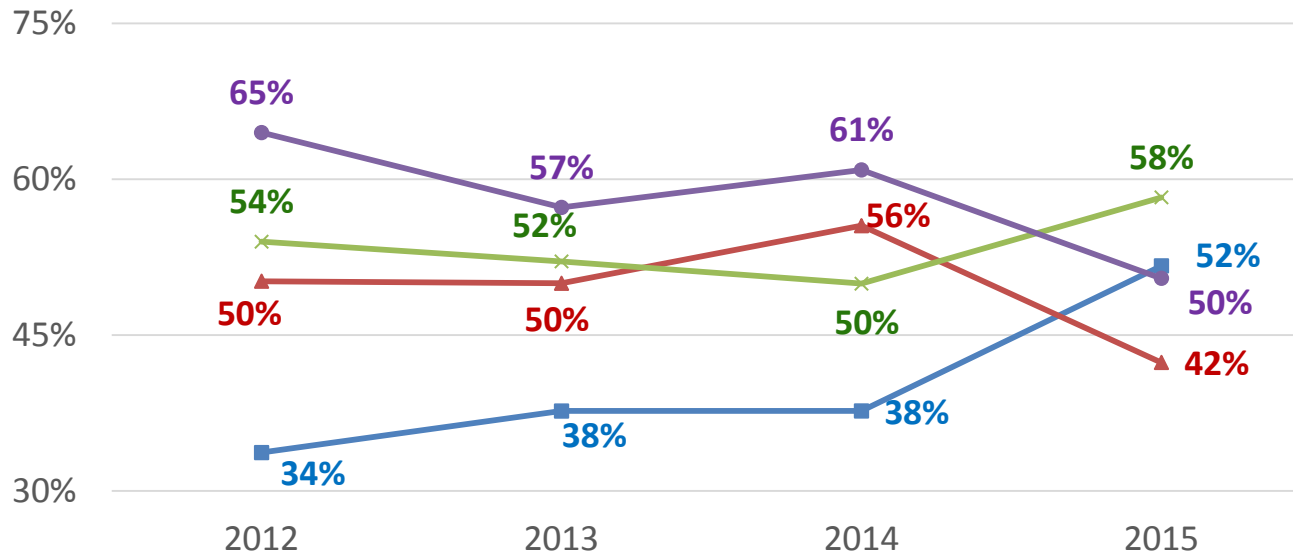
Mentalidade dos Brasileiros Adultos com relação ao Empreendedorismo

(perfil da população de 18 a 64 anos)



Mentalidade Empreendedora

(toda população adulta)



- Conhecem alguém que começou um novo negócio nos últimos 2 anos.
- ▲ Percebem boas oportunidades para se começar um novo negócio
- ✕ Têm o conhecimento, a habilidade e a experiência para iniciar um negócio.
- O medo de fracassar não impediria começar um novo negócio.

Caiu a proporção dos que percebem boas oportunidades para começar um novo negócio (de 56% para 42%) e

Aumentou a proporção dos que têm medo de fracassar (o medo impediria a abertura do negócio)

Entrevistas com Especialistas



Entrevistas com Especialistas

Fatores favoráveis ao empreendedorismo no Brasil:

- Amplo acesso às informações sobre negócios e empreendedorismo;
- As organizações de apoio e os eventos de empreendedorismo;
- Políticas públicas (ex. Simples, MEI, Bem mais Simples, etc);
- Ecossistema empreendedor (incubadoras, aceleradoras, organizações do setor)

Fatores limitantes ao empreendedorismo no Brasil:

- Burocracia (abertura, funcionamento e encerramento);
- Complexidade da legislação brasileira;
- Pouca difusão da educação empreendedora nos níveis básico, fundamental e técnico
- Apoio financeiro:
 - Custo do capital;
 - Burocracia;
 - Exigências de garantias reais
 - Escassez de formas de financiamento alternativas (ex. investidores anjo, *seed capital*, instituições de microcrédito e financiamento público)

Recomendações de Especialistas

- Ampliar os esforços na educação e capacitação (49%)
 - Difundir as disciplinas de empreendedorismo em todos os níveis de ensino;
 - Maior número de disciplinas como administração de empresas, gestão de recursos financeiros e “exatas” (ex. matemática)
 - Maior uso da Tecnologia da Informação (TI); e
 - Fortalecimento do “ecossistema empreendedor” (incubadoras, aceleradoras, *fablabs* e *hackerspaces*).
- Aperfeiçoar as políticas governamentais (41%)
 - Simplificação da legislação trabalhista, tributária, procedimentos administrativos; e
 - Maior estímulo/apoio nos primeiros anos de vida;
- Ampliar o apoio financeiro (24%)
 - Adequação das linhas de crédito à realidade do empreendedor;
 - Flexibilização das garantias reais;
 - Concessão do crédito pelo perfil do empreendedor/potencial do negócio;
 - Desenvolvimento do mercado de capital de risco; e
 - Incentivos fiscais para investimentos em pequenos negócios e microfinanças

Entidades Parceiras



Global Entrepreneurship Monitor

